



**Evento:** III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

## COMPRIMIDOS EFERVESCENTES: UMA FORMA FARMACÊUTICA SÓLIDA PARA ADMINISTRAÇÃO RÁPIDA<sup>1</sup>

**Ana Laura Lourenço<sup>2</sup>, Ana Julia Lourenço<sup>3</sup>, Angélica Cristiane Moreira<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho vinculado à disciplina de Tecnologia Farmacêutica de Medicamentos Sólidos do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Farmácia da UNIJUI. E-mail: ana.ll@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Farmácia da UNIJUI. E-mail: ana.lourenco@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup> Professora do Curso de Farmácia da UNIJUI, Mestre em Controle de Qualidade Físico-químico. Orientadora do trabalho. E-mail: angelica.moreira@unijui.edu.br

**Introdução/Objetivos:** medicamentos efervescentes são definidos como evolução de bolhas de gás proveniente de um líquido, sendo resultado de uma reação química. Os comprimidos efervescentes apresentam praticidade e facilidade de administração, sendo formulados para se dissolverem rapidamente em solução, liberando dióxido de carbono durante o processo. Diante disso, o objetivo deste trabalho é ressaltar a importância de administrar corretamente os medicamentos efervescentes. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo como método a pesquisa qualitativa baseada na consulta a livros, artigos científicos e materiais técnicos relacionados ao tema. As informações coletadas foram analisadas e sintetizadas, priorizando-se dados relevantes e confiáveis. **Resultados e Discussão:** a administração correta dos medicamentos efervescentes requer a dissolução completa do comprimido em água na temperatura recomendada (entre 15 e 25 °C) para garantir a liberação adequada do dióxido de carbono e a formação de uma solução homogênea, conforme estabelecido pela Farmacopeia Europeia e dos Estados Unidos. Para pacientes com dificuldades de deglutição ou que utilizam sondas enterais, a solução deve ser completamente dissolvida antes da administração, e o sistema de administração deve ser lavado com água para assegurar a dose total do medicamento. Além disso, a efervescência promove uma melhora na absorção do fármaco, devido à rápida desintegração e aumento momentâneo do pH gástrico, favorecendo a biodisponibilidade e o conforto do paciente. Ressalta-se a importância de não utilizar água quente na dissolução, pois isso pode alterar a estabilidade do medicamento, e de seguir rigorosamente as orientações para evitar perda de eficácia ou efeitos adversos. **Conclusão:** administrar corretamente os comprimidos efervescentes é fundamental para garantir a eficácia e a segurança do tratamento. A dissolução completa e o uso da água na temperatura certa fazem toda a diferença. Seguir as orientações é essencial para evitar problemas e obter melhores resultados.

**Palavras-chave:** Comprimido Efervescente. Farmácia. Administração. Orientação Farmacêutica.